

AUDIÊNCIA PÚBLICA DISCUTE METAS E DIRETRIZES DA CAPES

O presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), Rodrigo Zanin, participará na próxima quarta-feira, 7 de julho, de Audiência Pública para debater as metas e diretrizes da Capes para este ano e os impactos nos cursos de licenciaturas.

A audiência está sendo encabeçada pelo deputado federal Aliel Machado, presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados. O debate terá transmissão ao vivo pela internet, tanto na página da Comissão (cd.leg.br/cctci) quanto no Youtube -

<https://www.youtube.com/channel/UC-ZkSRh-UEuwXJQ9UMCFJA/>.

O formato será interativo, com a participação do público externo pelo

<https://edemocracia.camara.leg.br/audiencias/sala/2055>.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS ANUNCIA NOMEAÇÃO DO PROFESSOR ANTÔNIO CRUVINEL COMO NOVO REITOR DA UEG



O governador Ronaldo Caiado anunciou a nomeação do professor Antônio Cruvinel Borges Neto como novo reitor da Universidade Estadual de Goiás (UEG), na tarde da última terça-feira (29/06), durante cerimônia de inauguração do Centro de Pesquisa e Educação Científica (Cepec), em Anápolis.

A decisão aconteceu um dia após o Conselho Universitário da UEG homologar o resultado das eleições ocorridas no dia 24 de junho, quando o professor Antônio Cruvinel obteve 36,07% dos votos e ficou em primeiro lugar no pleito.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial do Estado e a posse deve acontecer no mês de agosto para um mandato de quatro anos.

Ao nomear o novo gestor da instituição, Caiado desejou sucesso. “Para a liderança dessa importante universidade, conte comigo para avançarmos e trazer o que existe de melhor”, afirmou. O governador reforçou que sua atuação continuará sendo pautada pelo respeito às instâncias de deliberação da UEG.

“Vocês definirão as regras para a expansão e quais cursos criar, claro, dentro do orçamento e capacidade administrativa”, disse Caiado. “Universidade não é feita para ser gerida por governador, nem político. Isso será definido pelo reitor e pelo corpo docente”, garantiu.

“Agradeço pela confiança depositada em mim, neste processo eleitoral que restaura a autonomia da UEG ao escolher o seu reitor”, disse o professor Antônio Cruvinel. “Como o mais votado, de forma republicana e democrática, o governador fez a nomeação”, destacou.

O novo reitor ressaltou “a alegria em contribuir com a UEG” e pontuou que a instituição anseia pelo princípio da estabilidade para conseguir dar vazão às demandas e às soluções. Cruvinel reafirmou que prima pelo diálogo e que, coletivamente, espera que a universidade cresça ainda mais na qualidade de ensino.

Perfil

Antônio Cruvinel é o atual diretor do Instituto Acadêmico de Ciências Tecnológicas da Universidade Estadual de Goiás e professor de Sistemas de Informação. Ingressou na Instituição em 2010 e foi diretor da Unidade Universitária de Trindade por dois mandatos.

O novo reitor é mestre em Engenharia Agrícola pela UEG, com ênfase para desenvolvimento de sistemas agroindustriais. Possui graduação em Telecomunicação-Habilitação em Redes de Computadores pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, onde também fez especialização em Gestão de Tecnologia da Informação.

Fonte: Comunicação Setorial da UEG. Foto: Wesley Costa Pegar

UENF ABRE AS PORTAS PARA O PARAESPORTE



O Paraesporte, maior projeto de esportivo do Brasil, voltado para pessoa com deficiências, está de casa nova, a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, sediará as atividades esportivas do projeto a partir do mês de julho. O anúncio da nova sede do projeto e da retomada das atividades foi feito na manhã da terça-feira, 29/06, na quadra poliesportiva da

Universidade. A cerimônia teve a presença do reitor da UENF, Raul Palacio e do Embaixador da Olimpíadas Especiais e fundador do projeto, Rafael Thuin.

O projeto, que teve início em 2013, em Rio das Ostras, passou a ser realizado em Campos em 2017, oferecendo modalidades esportivas como

natação, futebol, bocha, vôlei, basquete, dança, iniciação desportiva, dentre outras. Com mais de mil participantes, o projeto já se consolidou com uma importante atividade de inclusão e integração social.

Para o reitor da UENF, Raul Palacio, a realização do projeto Paraesporte na universidade reitera o compromisso da UENF com a sociedade. “Nós temos que agradecer à oportunidade de receber as pessoas, esse convívio será fundamental para a humanização e no processo de formação de nossos alunos. A ação da universidade está além do ensino, da pesquisa e da extensão, esse é um dia histórico para a UENF”.

O fundador do projeto, Rafael Thuin, ressaltou a importância da parceria com a UENF e a área disponível para o desenvolvimento das atividades: “Estamos em um espaço amplo e arborizado, em condições de atender as pessoas com deficiência e seus familiares, permitindo a inclusão social. Nós estamos dando às crianças a esperança de poder realizar suas atividades físicas e participar de competições locais, regionais, estaduais, nacionais e até internacionais. É importante ressaltar que nesse momento estamos respeitando todos os protocolos de saúde e protegendo nossos alunos”, disse Thuin.

O início das matrículas está marcado para a próxima quarta-feira, dia 7 de julho, com as inscrições sendo realizadas na quadra da UENF, das 9h às 16h. A coordenação

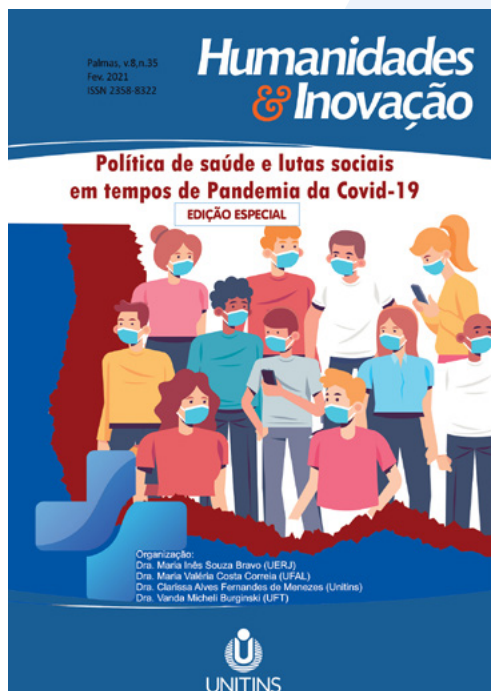
das atividades ficará a cargo do professor de Educação Física, Fábio Coboski, que tem grande experiência nas atividades com pessoas portadoras de deficiências.

Para fazer a matrícula é necessária a cópia do documento de identidade do aluno e do responsável, comprovante de residência, laudo médico e uma foto. A previsão da equipe é de que as atividades se iniciem a partir do dia 15/07, uma vez que todos os professores e alunos já estão vacinados contra a Covid-19.



Fonte: Site Uenf

HUMANIDADES & INOVAÇÃO PUBLICA EDIÇÃO ESPECIAL SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS E LUTAS SOCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19



A Revista Humanidades & Inovação da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) publicou um dossiê temático intitulado “Política de saúde e lutas sociais em tempos de pandemia Covid-19” em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Universidade Federal do Tocantins (UFT).. As organizadoras da edição especial foram as professoras doutora Maria Inês Souza Bravo (UERJ), doutora Maria Valéria Costa Correia (UFAL), doutora Clarissa Alves Fernandes de Menezes (Unitins) e doutora Vanda Micheli Burginski (UFT). Ao todo, foram publicados 14 artigos e um relato de experiência.

“No dia 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi informada sobre a existência de um surto de

pneumonia ocorrido na cidade de Wuhan, localizada na província de Hubei, na China. Em 10 de janeiro de 2020 foi realizado o sequenciamento genético e descobriu-se que se tratava do novo Coronavírus, denominado Sars-CoV-2. Esse vírus, relacionado ao vírus da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers-CoV) e ao vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars-CoV) teve seu sequenciamento genético amplamente compartilhado pelo governo chinês para que cientistas de diversos países pudessem desenvolver testes diagnósticos específicos”, diz o editorial, que finaliza com a constatação que “de acordo com o Cidrap (Center for Infectious Disease Research and Policy) da Universidade de Minnesota, em 20 de janeiro de 2020, a Comissão Nacional de Saúde da China (NHC) confirmou que o novo Coronavírus pode ser transmitido entre humano”, contextualiza o editorial da edição.

As organizadoras destacam que o dossiê apresenta análises das tendências em processo, pois a pandemia da Covid-19 ainda não acabou e seus desdobramentos são imprevisíveis diante do surgimento de novas cepas do vírus em vários países e territórios brasileiros, que ainda estão sendo pesquisadas. Segundo as pesquisadoras, “os artigos publicados corroboram com o que é incontestável: não se pode enfrentar a pandemia sem enfrentar a imensa desigualdade social existente, sem considerar os estudos científicos e suas orientações, e, sobretudo, sem robustos sistemas públicos de saúde que não tomam a saúde e a vida como fontes de lucro”. As editoras enfatizam que, diante dessas constatações, mudanças profundas precisam acontecer na atual forma de sociabilidade para que a vida esteja acima do lucro.

Humanidades & Inovação

A Revista Humanidades e Inovação, editada pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), tem por objetivo a difusão de estudos e pesquisas de professores e alunos de pós-graduação, pesquisadores e gestores de instituições de ensino superior e de pesquisa, gestores de associações científicas e profissionais, dirigentes e demais órgãos envolvidos na formação de pessoal e produção científica, relativos ao conhecimento científico das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, com especial enfoque para a linguagem e processos educativos, comunicação, educação e tecnologia, sociologia e processos de inovação gerenciais, sociais e tecnológicos.

Fonte: Site Unitins. Texto: Ruy Bucar Pegar

PROJETO DA UERN FACILITA O ENSINO REMOTO EM ESCOLAS PÚBLICAS



O processo de ensino-aprendizagem fazendo uso das tecnologias ao longo da pandemia da Covid-19 se mostra desafiante para toda a comunidade escolar. Através de um projeto do Departamento de Informática, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) tem ajudado escolas públicas da zona urbana e rural de Mossoró a amenizar as dificuldades, ampliar o acesso aos equipamentos e

motivar alunos, pais e professores para o ensino remoto.

O Programa de Apoio ao Uso de Novas Tecnologias na Educação (ANTENA) surgiu em 2018 como um projeto de extensão do Departamento de Informática da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais (FANAT), Campus Central.

Contempla atualmente as escolas estaduais Cônego Estevam Dantas (bairro Alto da Conceição), Luiz Dantas Cavalcanti (Redenção) e Abolição IV (bairro homônimo) e as escolas municipais Elias Salem (Alagoinha) e Antônio Mendonça (Sítio Coqueiro). Participam 98 crianças, sendo 34 das comunidades rurais.

A baixa participação dos alunos nas aulas virtuais, o mal uso das tecnologias na aprendizagem, a falta de rotinas de estudos, as dificuldades de adaptação ao remoto e de acesso aos equipamentos ensejaram a busca por mudança de realidade.

Foi aí que a Uern entrou, através do Antena, para provocar uma mudança de pensamento da forma como as pessoas encaram o ensino remoto, levando uma metodologia dinâmica e criativa para que os alunos tomem para si a responsabilidade e reflexão sobre esse momento tão desafiador e possam perceber que a única forma de garantir o direito ao ensino são as aulas remotas.

Desde então foram realizados encontros e atividades virtuais com os estudantes e comunidade escolar. O Among Us, um jogo para dispositivos móveis, foi utilizado fazendo uma metáfora do enredo do game com a realidade das crianças. Serviu de base para uma palestra de sensibilização de pais e responsáveis e para uma oficina de montagem com material reaproveitável, que todos têm em casa, para construir o personagem.

A partir daí os alunos fizeram projetos e os melhores foram premiados com cestas básicas, fone de ouvido, mouse, teclado, chips e suportes para celular, fruto de doações de empresas. Com o dinheiro arrecado entre os docentes da Uern e das escolas, foram comprados um celular, mochilas com o tema do game, cesta básica e fones de ouvido.

Resultante da campanha de doação de equipamentos digitais realizada pela Uern no ano passado, a premiação para os alunos foi incrementada com dois notebooks e uma impressora multifuncional.

Breno Saldanha Alves, do 3º ano da Escola Municipal Elias Salem, adorou fazer, com a ajuda dos pais, um robô que anda utilizando o material que encontrou em casa.

“Construindo esse brinquedo, eu vi que as pessoas conseguirão construir muitas coisas além de brinquedos na sua casa, para não comprar, fazer com papelão, garrafa pet. Eu amei essas aulas de construir brinquedos, as aulas on-line que participei, ganhei um celular”, comentou.

Arioneide Saldanha de Oliveira Silva, mãe de Breno, acha cansativas as aulas remotas, mas não reclama, pois é o futuro do seu filho que está em jogo. “É muito bom estar presente. A gente tem que dar um jeito, tirar um tempo para o nosso filho e ele sempre está precisando da gente. E eu faço com maior carinho, com maior amor. A gente estuda pra aprender e ensinar a eles. Eu dou o melhor de mim pra ele não ficar com dúvida, porque eu



Professor Sebastião Emídio entregando premiação ao aluno Breno Saldanha



João Pedro confeccionou um liquidificador a partir de uma latinha de refrigerante

sei que quando ele voltar pras aulas presenciais, se eu não fizer o que eu estou fazendo, eu vou prejudicar ele”, ressalta.

A mãe de João Pedro, do 4º ano da mesma instituição, Francinaide de Andrade Fonseca, agradeceu pelo ótimo aprendizado que o filho obteve a partir do projeto.

“Meu filho ficou muito feliz em ter participado, não só pelo prêmio, mas também pelos desafios que teve, em especial na engenhosidade, que foi o que despertou muita curiosidade nele e foi aí que ele conseguiu seu objetivo de ser um dos ganhadores. Teve o meu incentivo, o do pai e do tio, que gosta de novos desafios. Muito obrigado a todos vocês que proporcionaram essa primeira conquista dele. Que venham novos projetos e desafios pra ele participar”, relatou orgulhosa.

“Com esse projeto eu aprendi novas coisas, eu vi as coisas dos colegas. Eu gostei dos professores e eles me ensinaram muitas coisas que eu não sabia e agora eu sei”, disse João Pedro.

Para a diretora das escolas Elias Salem e Antônio Mendonça, a aproximação da Uern com as escolas, unindo teoria e prática, é fundamental no sentido de abrir a mente dos pais para o reconhecimento da tecnologia e sua importância na formação dos alunos.

“Muito importante poder contar com uma instituição a nível de universidade, que valorize nossas atividades diárias, que parecem mínimas, mas que fazem a diferença na formação dos cidadãos, pois lá, na universidade, estão profissionais que um dia pisaram o chão da escola. Com essa parceria os pais podem observar e constatar a seriedade do nosso trabalho, o compromisso com seus filhos e pode [a parceria] até mesmo fazer com que eles valorizem o ensino remoto”, analisou Lucivânia Torquato.

Um dos idealizadores do Antena, professor Dr. Sebastião Emídio Alves Filho, acredita que a Uern tem muito a contribuir com a educação básica no RN e que isso é possível através do diálogo para promoção de ações de extensão como esta.

“Atividades lúdicas atraem os alunos para as atividades da escola e despertam a curiosidade e a criatividade das crianças. Na apresentação dos projetos, toda a equipe ficou surpresa com a dedicação e qualidade dos trabalhos, desde os mais simples até os mais engenhosos. Existe um grande potencial a ser explorado nos alunos da escola pública, e ações assim incentivam que isso aflore e desperte o melhor tanto neles, como em nós”, relatou.

Fonte: Site UERN. Texto: Bruno Soares

UNI-FACEF PROMOVE O V HACKATHON UNI-FACEF PARA UMA FRANCA MAIS SUSTENTÁVEL



Vem aí o V Hackathon Uni-FACEF, um desafio de inovação que envolve os estudantes dos cursos do Departamento de Computação, sob a coordenação do Prof. Dr. Daniel Facciolo Pires. A edição 2021 dessa maratona de programação tem como desafio a criação de aplicativos para a proteção do meio ambiente e de apoio à sustentabilidade.

Evento de tecnologia, inovação e empreendedorismo, o Hackathon Uni-FACEF, desde sua primeira edição, estimula seus participantes a desenvolverem soluções para problemas de diversas naturezas, o que possibilita o

fomento da relação do Uni-FACEF com a comunidade, o enriquecimento da formação do nosso estudante, a inovação, e o protagonismo criador.

O evento, que será on-line, acontecerá de 12 a 19 de julho de 2021, pela plataforma Zoom. Organizado e realizado pelo Departamento de Computação, o V HACKATHON Uni-FACEF tem o apoio da Guarda Civil Municipal de Franca e do Ministério Público do Estado de São Paulo. O patrocínio é da Sabesp.

As três equipes melhores colocadas receberão, ao todo, R\$ 5.000,00 em prêmios, sendo R\$ 3.000,00 (1o. lugar), R\$ 1.500,00 (2o. lugar) e R\$ 500,00 (3o. lugar).

Para mais informações sobre o evento entre em contato com o Professor Daniel Facciolo Pires: daniel@facef.br

Fonte: Site Uni-Facef



*Associação Brasileira dos Reitores das
Universidades Estaduais e Municipais*
www.abruem.org.br